

Imepi já fiscalizou 15 livrarias e papelarias em Teresina

por José Fortes Filho



Os fiscais do Instituto de Metrologia do Piauí (Imepi) já realizaram 15 visitas a livrarias e papelarias, para coletas de materiais escolares para serem submetidos a exames quantitativos e para observar se esses produtos atendem às exigências ou critérios legais, informou a diretoria técnica do órgão.

A diretoria técnica relacionou que a maioria dos produtos escolares é embalada pelos fabricantes, sem a presença do consumidor, no caso, os pais e mães de alunos e, por essa razão, esses produtos necessitam passar por exame quantitativo e nesse período de volta às aulas, os técnicos do Imepi realizam esse trabalho de fiscalização no comércio local.

O setor disse ainda, que os estabelecimentos comerciais locais não têm nenhuma responsabilidade por eventual irregularidade e que em caso de irregularidade, após a realização do exame quantitativo por técnicos do Imepi, na presença de representante do fabricante, em caso de irregularidade, ele é notificado, recebe um laudo pericial com o resultado do exame e um auto de infração.

A diretoria técnica do Imepi acrescentou que a partir da próxima semana, após a notificação para o exame quantitativo é que será observado se houve irregularidade ou não nos produtos coletados em livrarias e papelarias de Teresina. O setor relacionou como produtos escolares coletados as resmas de papel, colas, borrachas, massa de modelar, pincéis, giz de cera, lápis, canetas, cadernos, entre outros. Enfatizou que em caso de irregularidade, o fabricante é autuado e multado e que a multa varia de um a mais salários mínimos, acrescentando que ao autuado é garantido o amplo direito de defesa.

Bolsa Família passa a contar com cadastramento online

Por Redação CCOM

As mais de 400 mil famílias beneficiadas com o programa Bolsa-Família, no Piauí, passarão a contar com um sistema de cadastramento online ao benefício. De acordo com a gerência de transferência e renda, desta forma, será ganho em celeridade e agilidade na liberação de benefício e atualização cadastral, sem contar na rapidez de bloqueios e de reversão de cancelamento.

Neste mês de janeiro, estão sendo capacitados 800 técnicos municipais para abordagem das famílias e coleta dos dados cadastrais. Estes dados devem constar no Sistema Geral de Cadastramento Único que repassa R\$ 42 milhões/mês às famílias, através do cartão amarelo do Bolsa-Família. A gerência de transferência e renda diz ainda que esta versão online é a grande novidade e que está em processo de atualização cadastral e sensibilizando os gestores municipais para a realização deste processo. A partir deste ano, o país inteiro terá informações completas da situação das famílias cadastradas em todo o território nacional.

Dados divulgados pela coordenação estadual do programa Bolsa-Família confirmam que houve crescimento dos números beneficiados, por conta do aumento do limite de renda familiar exigido para cadastro, que antes era de R\$ 100 como limite mínimo e, hoje, é de R\$ 140. Esse fator possibilitou a inclusão de diversos novos piauienses.

No entanto, a gerência destacou a rotatividade de cadastrados que pelo volume de políticas e serviços públicos, como educação e saúde, fazendo com que mais piauienses melhorem suas condições econômicas e, dessa forma, eles deixem de ser beneficiados, dando oportunidade a outros que se encontram em uma fila de espera, ainda sem nenhum benefício recebido.

